

## AS REPRESENTAÇÕES DA CIDADE E SEUS PERSONAGENS NAS PÁGINAS DA ZERO HORA DE PORTO ALEGRE

**Palavras-chave:** Personagens urbanos; Monumentos da cidade; Zero Hora; Porto Alegre Imaginada

### Resumo

O artigo é parte do projeto de pesquisa: *Porto Alegre Imaginada: representações dos cidadãos sobre a cidade*, que possui três eixos fundamentais: a cidade, os cidadãos e os outros. O recorte deste estudo que é compreender como são construídas as representações sobre a cidade e seus personagens a partir das informações - uma modalidade de representação da realidade - sobre os monumentos da cidade veiculados nas notícias e nos anúncios publicitários do jornal impresso *Zero Hora*. Procurou-se identificar quais os monumentos da cidade (prédios e pessoas) que possuem maior visibilidade e quais são as informações a eles vinculadas. A partir daí, foram comparados os conteúdos informativos do jornal impresso sobre os monumentos com as informações divulgadas em documentos e nos sites oficiais da Prefeitura e da Secretaria de Cultura do Estado. A pesquisa qualitativa utilizou da análise de conteúdo para analisar as informações do material coletado nos jornais impressos, durante o período de setembro de 2011 a abril de 2012. A partir destas informações foi possível caracterizar os monumentos urbanos que aparecem com recorrência na mídia impressa estudada. Entre os prédios que receberam maior visibilidade nas matérias do jornal destacam-se a Casa de Cultura Mario Quintana, o Theatro São Pedro, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, o prédio da antiga Confeitaria Rocco, Museu Iberê Camargo, Gasômetro e o Mercado Público de Porto Alegre. Entre os personagens monumentais destacaram-se o Laçador, Julio de Castilhos, Giuseppe Garibaldi e Anita Garibaldi, General Osório, Bento Gonçalves e Mario Quintana localizados, em sua maioria, em praças da cidade. Tais personagens urbanos estão atrelados à história do Rio Grande do Sul e as suas tradições culturais. As informações oficiais sobre os monumentos da cidade são assimétricas e contrastam com as informações que circulam no jornal, pois estas reforçam as representações instituídas sobre a cidade, na construção da memória e do imaginário social.